



III CONFOA – Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto



1 e 2 de Outubro 2012 - Universidade Nova de Lisboa - Portugal

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e do Brasil em Outubro de 2009, e dando continuidade à Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto, organizada em 2010 pela Universidade do Minho e em 2011 pelo IBICT, vai realizar-se nos dias 1 e 2 de Outubro na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, a 3ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto.

A conferência pretende reunir as comunidades brasileiras e portuguesas que desempenham atividades (pesquisa, desenvolvimento, gestão de serviços, definição de políticas, etc.) relacionadas com o acesso aberto ao conhecimento científico.

Os temas a serem tratados no âmbito da conferência são os seguintes:

- Repositórios de publicações científicas;
- Revistas científicas de acesso aberto;
- Repositórios de dados científicos;
- Direitos de autor;
- Políticas e mandatos de acesso aberto de ins-

tuições de ensino e I&D e agências financiadoras de ciência

- Interoperabilidade entre os repositórios e outros sistemas de informação de apoio à atividade científica e académica;
- Impacto do acesso aberto na comunidade científica;
- Repositórios em rede e partilha de serviços;
- Serviços de valor acrescentado para repositórios;
- Preservação digital.

Toda a informação foi recolhida no sítio da conferência em: <http://www.acessoaberto.pt/c/index.php/confoa2012/confoa2012/about>. M.E.R.

Arquivo e Auto-Arquivo no RCIPCB

O depósito de documentos no RCIPCB continua a efetuar-se de forma contínua nas opções de arquivo (A) e auto-arquivo (AA).

Os dados constantes das figuras 1, 2 e 3, dizem respeito aos meses de janeiro a setembro de 2010, 2011 e 2012 e confirmam essa ideia.

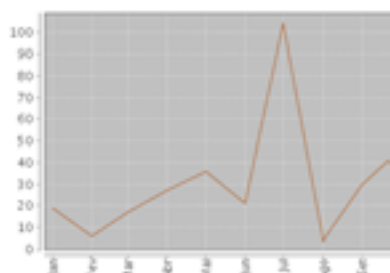


Figura 1 - Evolução do depósito (jan. – set. 2010); total (A+AA) 264 documentos

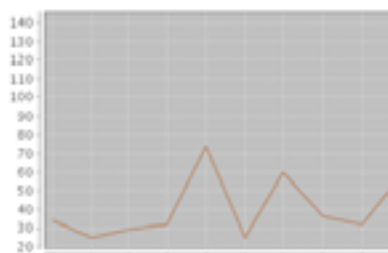


Figura 2 – Evolução do depósito (jan. – set. 2011); total (A+AA) 347 documentos

Verifica-se que os meses de fevereiro e agosto são aqueles em que o depósito de documentos é menor. Verifica-se também que, para o mesmo período, o número de documentos depositados em

2012 é menor do que em igual período do ano passado.

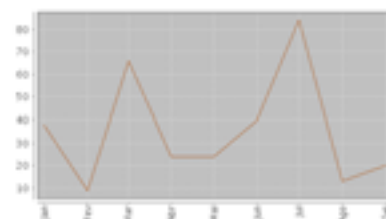


Figura 3 – Evolução do depósito (jan. – set. 2012); total (A+AA) 318 documentos.

Considerando os resultados obtidos parece poder-se afirmar que o RCIPCB continua a dar a sua contribuição para a divulgação em livre acesso do conhecimento científico.

M.E.R.

Utilização do Repositório – Download de Documentos

Um dos indicadores mais considerados para medir a utilização dos repositórios científicos é o número de downloads de documentos. O RCIPCB regista uma taxa de utilização, em termos de downloads que ultrapassa os 100.000 downloads anuais. A figura 4 apresenta a distribuição do número de downloads por ano, desde a altura em que foram depositados os primeiros documentos até ao momento atual.

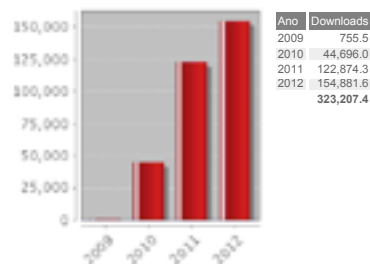


Figura 4 – Downloads efetuados a partir do RCIPCB (2009-2012)

Verifica-se que o número de downloads de documentos vem aumentando, de ano para ano, o que poderá estar relacionado com o crescimento do Repositório, que passou de 34 documentos em 2009 para 1349 no momento atual (2012-09-19).

A figura 5 mostra a distribuição geográfica do Top 10 de países com mais downloads sobre o RCIPCB.

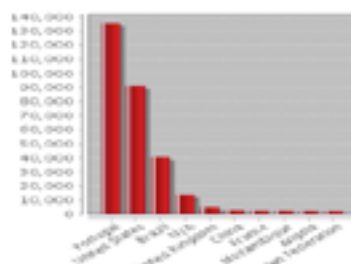


Figura 5 – Top 10 dos países com mais downloads

Regista-se que, entre os países que realizam mais downloads sobre o RCIPCB, se encontram quatro países de língua oficial portuguesa, o que pode estar relacionado com a maior facilidade na leitura e compreensão dos conteúdos do repositório.

M.E.R.

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	580	20120919
ESALD	64	20120919
ESART	46	20120919
ESECB	383	20120919
ESGIN	113	20120919
ESTCB	163	20120919

Fonte: Repositório Científico do IPCB

M.E.R.